

No. 50619*

**Brazil
and
Sri Lanka**

Agreement between the Democratic Socialist Republic of Sri Lanka and the Federative Republic of Brazil on exemption of visa requirements for holders of diplomatic, official or service passports. Colombo, 7 March 2011

Entry into force: *17 February 2012, in accordance with article 10*

Authentic texts: *English, Portuguese and Sinhala*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 15 April 2013*

*No UNTS volume number has yet been determined for this record. The Text(s) reproduced below, if attached, are the authentic texts of the agreement /action attachment as submitted for registration and publication to the Secretariat. For ease of reference they were sequentially paginated. Translations, if attached, are not final and are provided for information only.

**Brésil
et
Sri Lanka**

Accord entre la République socialiste démocratique de Sri Lanka et la République fédérative du Brésil sur l'exemption des formalités de visas pour les titulaires de passeports diplomatiques, officiels ou de service. Colombo, 7 mars 2011

Entrée en vigueur : *17 février 2012, conformément à l'article 10*

Textes authentiques : *anglais, portugais et singhalais*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 15 avril 2013*

* Numéro de volume RTNU n'a pas encore été établie pour ce dossier. Les textes reproduits ci-dessous, s'ils sont disponibles, sont les textes authentiques de l'accord/pièce jointe d'action tel que soumises pour l'enregistrement et publication au Secrétariat. Pour référence, ils ont été présentés sous forme de la pagination consécutive. Les traductions, s'ils sont inclus, ne sont pas en form finale et sont fournies uniquement à titre d'information.

[ENGLISH TEXT – TEXTE ANGLAIS]

**AGREEMENT BETWEEN THE DEMOCRATIC SOCIALIST REPUBLIC
OF SRI LANKA AND THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL ON
EXEMPTION OF VISA REQUIREMENTS FOR HOLDERS OF
DIPLOMATIC, OFFICIAL OR SERVICE PASSPORTS**

The Government of the Democratic Socialist Republic of Sri Lanka and the Government of the Federative Republic of Brazil the (hereinafter referred to as the “Parties”),

Desiring to strengthen the bonds of friendship and co-operation between the two countries;

Recognizing the need to facilitate travels into each other’s territory by nationals of both countries holders of diplomatic, official or service passports,

Have agreed as follows:

Article 1

Nationals of either Party, holders of a valid diplomatic, official or service passport, not accredited in the territory of the other Party, shall enter, transit through, stay and leave the territory of the State of the other Party, without a visa, for a period not exceeding ninety (90) days from the date of entry.

Article 2

Extension of the period mentioned in Article 1 shall be granted by the competent authorities of the host country on the basis of written request by this Diplomatic Mission or Consular Port of the sending State.

Article 3

In case there is no Diplomatic Mission or Consular Post of the Parties, holders of diplomatic, official or service passports shall address to the Consular Department of the Ministry of External Affairs of the receiving State.

Article 4

Nationals of either Party, holders of a diplomatic, official or service passport, who are members of Diplomatic Mission, Consular Post accredited in the territory of the other Party, as well as their dependants who live with them and are holders of a valid diplomatic, official or service passport, may enter, transit through, stay and leave the territory of the State of the other Party without a visa during the period of their assignment, provided they have complied with the accreditation requirements of the other Party within thirty (30) days after their arrival in the territory of the other Party. Age of the dependent children should be 16 or below. However, the Parties agree to grant visas for dependents over the age of 16 years.

Article 5

Nationals mentioned in this Agreement may enter, transit through and leave the territory of the State of the other Party at all border-crossing points open to international passenger traffic.

Article 6

Nationals of either Party shall comply with the laws and regulations in force, during their stay in the territory of the other Party.

Article 7

This Agreement does not curtail the right of either Party to deny entry or to shorten the stay of citizens of the other Party considered undesirable.

Article 8

The Parties shall exchange, through diplomatic channels, specimens of their valid diplomatic, official and service passports, mentioned in this Agreement, no later than thirty (30) days after the date of signature of this Agreement.

In case of introduction of new diplomatic, official or service passports or modification of the existing ones, the passports or modification of the existing

ones, the Parties shall convey to each other, through diplomatic channels, specimens of these passports, accompanied by detailed information on their applicability, not later than thirty (30) days prior to its application.

Article 9

For reasons of public Security, public order or public health, either Party may suspend the application of this Agreement in whole or in part. The suspension, as well as its revocation, shall be notified to the other Party, at the earliest possible time, through diplomatic channels.

Article 10

This Agreement shall be valid for an indefinite period of time and enter into force thirty (30) days from the date of the receipt of the second diplomatic note in which the Parties inform each other that the national legal requirements for entry into force of this Agreement have been met.

This Agreement may be amended by mutual consent between the Parties, formally expressed through diplomatic channels. Amendments shall enter into force in accordance with paragraph 1 of this Article.

Each of the Parties may, at any time, denounce this Agreement through diplomatic channels. The denunciation will be effective ninety (90) days after the receipt of the notification.

Done in Colombo, on March 7th, 2011, in two original copies, in the Sinhala, Portuguese and English languages, all of them being equally authentic. In case of divergence in interpretation, the English text shall prevail.

**FOR THE GOVERNMENT OF
THE DEMOCRATIC SOCIALIST
REPUBLIC OF SRI LANKA**



**FOR THE GOVERNMENT OF
THE FEDERATIVE
REPUBLIC OF BRAZIL**



[PORTUGUESE TEXT – TEXTE PORTUGAIS]

**ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O
GOVERNO DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA SOCIALISTA DO SRI LANKA
SOBRE A ISENÇÃO DE VISTO PARA PORTADORES DE PASSAPORTES
DIPLOMÁTICOS, OFICIAIS OU DE SERVIÇO**

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República Democrática Socialista do Sri Lanka
(doravante denominados “Partes”),

Desejosos de fortalecer os laços de amizade e cooperação entre seus países; e

Reconhecendo a necessidade de facilitar as viagens entre seus territórios de nacionais portadores de passaportes diplomáticos, oficiais ou de serviço,

Acordam o seguinte:

Artigo 1

Os nacionais das Partes, portadores de passaportes diplomáticos, oficiais ou de serviço válidos, não acreditados no território da outra Parte, entrarão, transitarão, permanecerão e sairão do território da outra Parte, sem a necessidade de visto, por um período máximo de noventa (90) dias, contados a partir da data da entrada.

Artigo 2

1. A prorrogação do período mencionado no Artigo 1 deste Acordo será concedida pelas autoridades competentes do Estado anfitrião mediante solicitação por escrito da Missão diplomática ou da Representação consular do Estado acreditante.

Artigo 3

No caso de não existir Missão diplomática ou Representação consular da Parte acreditante, os portadores de passaportes diplomáticos, oficiais ou de serviço consultarão o Departamento Consular do Ministério de Relações Exteriores do Estado acreditado.

Artigo 4

Os nacionais das Partes, portadores de passaportes diplomáticos, oficiais ou de serviço válidos, que sejam membros de Missão diplomática ou Representação consular acreditados no território da outra Parte, bem como os seus dependentes que com eles morem e que sejam portadores de passaportes diplomáticos, oficiais ou de serviço válidos, poderão entrar, transitar, permanecer e sair do território da outra Parte, sem a necessidade de visto, durante todo o período da sua missão, desde que cumpram com os requisitos de acreditação da outra Parte no prazo de trinta (30) após sua chegada ao território da outra Parte. A idade desses dependentes deverá ser 16 anos ou menos. As Partes acordam conceder vistos para dependentes maiores de 16 anos.

Artigo 5

Os nacionais mencionados neste Acordo poderão entrar, transitar e sair do território da outra Parte em todos os pontos de entrada abertos ao tráfego internacional de passageiros.

Artigo 6

Os nacionais das Partes respeitarão as leis e regulamentos em vigor no território da outra Parte durante sua estada.

Artigo 7

Este Acordo não restringe o direito de cada Parte de recusar a entrada ou abreviar a permanência de cidadãos da outra Parte considerados indesejáveis.

Artigo 8

As Partes intercambiarão, por via diplomática, exemplares de seus passaportes diplomáticos, oficiais ou de serviço válidos, mencionados neste Acordo, no prazo máximo trinta (30) dias após a data de assinatura deste Acordo.

Caso haja introdução de novos passaportes diplomáticos, oficiais ou de serviço ou modificação dos existentes, as Partes deverão intercambiar, por via diplomática, exemplares de seus novos passaportes, acompanhados de informação pormenorizada sobre suas características e uso, com a antecedência mínima de trinta (30) dias de sua utilização.

Artigo 9

Cada uma das Partes poderá suspender a aplicação total ou parcial deste Acordo por motivo de segurança, de ordem pública ou de saúde pública. A adoção de tais medidas, bem como sua revogação, será notificada à outra Parte, no prazo mais breve possível, por via diplomática.

Artigo 10

Este Acordo será válido por tempo indeterminado e entrará em vigor trinta (30) dias após a data do recebimento da segunda Nota diplomática em que as Partes se informam sobre o cumprimento de seus respectivos requisitos internos para sua entrada em vigor.

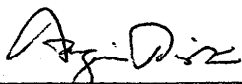
Este Acordo poderá ser emendado por consentimento mútuo das Partes, por via diplomática. As emendas entrarão em vigor nos termos do parágrafo 1 deste Artigo.

Qualquer das Partes poderá, a qualquer momento, denunciar o presente Acordo, por via diplomática. A denúncia terá efeito noventa (90) dias após o recebimento da notificação.


Feito em Colombo, em 7 de março de 2011, em dois originais, nos idiomas português, cingalês e inglês, sendo todos os textos igualmente autênticos. Em caso de divergência de interpretação, prevalecerá o texto em inglês.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DEMOCRÁTICA SOCIALISTA
DO SRI LANKA



Antonio de Aguiar Patriota
Ministro das Relações Exteriores



Gamini Lakshman Peiris
Ministro dos Negócios Estrangeiros

**රාජ්‍යතාක්ත්‍රික, නිල හෝ සේවා විදේශ ගමන් බලපත්‍ර හිමියන්
විසා බලපත්‍රවලින් නිදහස් කිරීම පිළිබඳ
ශ්‍රී ලංකා ප්‍රජාතාක්ත්‍රික සමාජවාදී ජනරජය
සහ බ්‍රසීල සමූහාණ්ඩු ජනරජය
අතර ගිවිසුම**

මෙහි මින්මතු "පාර්ශ්වකරුවන්" ලෙස හැඳින්වෙන, ශ්‍රී ලංකා ප්‍රජාතාක්ත්‍රික සමාජවාදී ජනරජයේ ආණ්ඩුව සහ බ්‍රසීල සමූහාණ්ඩු ජනරජයේ ආණ්ඩුව;

දෙරට අතර මිත්‍රත්ව සහ සහයෝගිතා බැඳීම් තවදුරටත් ශක්තිමත් කිරීමේ අභිලාෂයෙන් ;

රාජ්‍යතාක්ත්‍රික, නිල සහ සේවා විදේශ ගමන් බලපත්‍ර හිමි දෙරටේම පුද්ගලයන්ට අතෙක් පාර්ශ්වයේ දේශයේ ගමන් කිරීම සඳහා පහසුකම් සැලසීම සඳහා ඇති අවශ්‍යතාව හඳුනා ගනිමින් ;

මෙසේ ගිවිස ගනිති:

1 වැනි වගන්තිය

පාර්ශ්ව දෙකෙන් කුමන හෝ පාර්ශ්වයක වලංගු රාජ්‍යතාක්ත්‍රික, නිල හෝ සේවා විදේශ ගමන් බලපත්‍රයක් හිමි අතෙක් ගිවිසුම්කාර පාර්ශ්වයේ දේශයේදී අක්තගන්වා නොමැති ජාතිකයන්ට විසා බලපත් නොමැතිව අතෙක් ගිවිසුම්කාර පාර්ශ්වයේ දේශයට ඇතුළුවීමට, ඇතුළු වූ දින සිට දින අනුවකට (90) නොවැඩි කාල සීමාවක් සඳහා සංක්‍රාන්ති අවස්ථාවක් ගත කිරීමට, රැදී සිටීමට සහ ඉන් පිටවීමට හැකියාව ඇත.

2 වැනි වගන්තිය

යැවුම්කාර පාර්ශ්වයේ රාජ්‍යතාක්ත්‍රික දූත මණ්ඩලය විසින් හෝ කොන්සියුලර් කාර්යාලය විසින් හෝ ඉදිරිපත් කරන ලද ලිඛිත ඉල්ලීමක් පදනම් කර ගනිමින් සත්කාරක රාජ්‍යයේ ශක්තුවන් බලධාරීන් විසින් 1 වැනි වගන්තියේ දැක්වෙන කාලසීමාව දීර්ඝ කල යුතුය.

3 වැනි වගන්තිය

පාර්ශ්වවලට අයත් රාජ්‍ය තාන්ත්‍රික දූත මණ්ඩලයක් හෝ කොන්සියුලර් කාර්යාලයක් හෝ තොමැති අවස්ථාවකදී, රාජ්‍ය තාන්ත්‍රික නිල සහ සේවා විදේශ ගමන් බලපත්‍ර හිමියන් ලැබුම්කාර පාර්ශ්වයේ විදේශ කටයුතු අමාත්‍යාංශයේ කොන්සියුලර් අංශයෙන් එම කාර්යය සපුරා ගත යුතුය.

4 වැනි වගන්තිය

රාජ්‍යතාන්ත්‍රික, නිල හෝ සේවා විදේශ ගමන් බලපත්‍ර හිමි ඕනෑම ගිවිසුම්කාර පාර්ශ්වයකට අයත් සහ අනෙක් ගිවිසුම්කාර පාර්ශ්ව දේශය සඳහා අත්තනවත් ලද රාජ්‍යතාන්ත්‍රික දූත මණ්ඩලයක, කොන්සල් කාර්යාලයක සාමාජිකයෙකු වන පුද්ගලයෙකුට මෙන්ම ඔහු/ ඇය සමග ජීවත්වන රාජ්‍යතාන්ත්‍රික, නිල හෝ සේවා විදේශ ගමන් බලපත්‍ර හිමි යැපෙන්නන්ට, ඔවුන් අනෙක් පාර්ශ්වයේ දේශයට ඇතුල් වී දින තිහක් (30) ඇතුළත අනෙක් පාර්ශ්වයේ අත්ත ගැන්වීමේ අවශ්‍යතා සම්පූර්ණ කර ඇත්නම්, විසා බලපත්‍රයක් නොමැතිව අනෙක් ගිවිසුම්කාර පාර්ශ්වයේ දේශය තුළට ඇතුල් වීමට, එහි සංක්‍රාන්ති අවස්ථාව ගත කිරීමට, එහි රැඳී සිටීමට හැකියාව ඇත. යැපෙන්නන්ගේ වයස අවුරුදු 16 හෝ ඊට අඩු විය යුතුය. කෙසේ නමුත්, වයස අවුරුදු 16 ට වැඩි යැපෙන්නන් සඳහා විසා බලපත් නිකුත් කිරීමට දෙපාර්ශ්වය එකඟ වී ඇත.

5 වැනි වගන්තිය

මෙම ගිවිසුමේ සඳහන් කොට ඇති ජාතිකයෙකුට, ජාත්‍යන්තර මගී ප්‍රවාහනය සඳහා විවෘතව පවතින දේශ සීමා හරහා යාම සඳහා පිහිටුවා ඇති ස්ථාන භාවිතයෙන් අනෙක් ගිවිසුම්කාර පාර්ශ්ව දේශයට ඇතුල් වීමට, එහි සංක්‍රාන්ති අවස්ථාව ගත කිරීමට සහ ඉන් පිටවීමට හැකිය.

6 වැනි වගන්තිය

මිනැම ගිවිසුම්කාර පාර්ශ්වයක ජාතිකයෙකු අනෙක් ගිවිසුම්කාර පාර්ශ්වයේ දේශය තුළ රැඳී සිටින කාලය තුළ බලාත්මකව පවතින නීති හා රෙගුලාසිවලට අනුකූලව කටයුතු කළ යුතුය.

7 වැනි වගන්තිය

හුසුදුසු යැයි සැලකෙන මිනැම ගිවිසුම්කාර පාර්ශ්වයක පුරවැසියෙකු අනෙක් ගිවිසුම්කාර පාර්ශ්වයට ඇතුල් වීම ප්‍රතික්ෂේප කිරීම හෝ එම රටේ රැඳී සිටින කාලය කෙටි කිරීම හෝ පිළිබඳ එම පාර්ශ්වය සතු අයිතිය කෙරෙහි මෙම ගිවිසුම බලනොපානු ලබයි.

8 වැනි වගන්තිය

මෙම ගිවිසුම අත්සන් කර දින තිහක් (30) ඉක්ම යාමට මත්තෙන්, දෙපාර්ශ්වය විසින් මෙම ගිවිසුමේ සඳහන්, වලංගු පවතින රාජ්‍යතාන්ත්‍රික, නිල හා සේවා විදේශ ගමන් බලපත්‍රවල ආකෘති රාජ්‍ය තාන්ත්‍රික මාර්ග ඔස්සේ හුවමාරු කරගත යුතුය.

තව රාජ්‍යතාන්ත්‍රික, නිල හෝ සේවා විදේශ ගමන් බලපත්‍ර හඳුන්වා දුන් අවස්ථාවකදී හෝ පවතින විදේශ ගමන් බලපත්‍ර වෙනස් කළ අවස්ථාවකදී හෝ එම විදේශ ගමන් බලපත්‍ර භාවිතයට ගැනීමට දින තිහකට (30) නොඅඩු කාල සීමාවකට පෙර, එම විදේශ ගමන් බලපත්‍රවල ආකෘති, ඒවායේ භාවිතය පිළිබඳ විස්තරාත්මක තොරතුරු ද සහිතව එක් එක් පාර්ශ්වය අනෙක් පාර්ශ්වය වෙත යැවිය යුතුය.

9 වැනි වගන්තිය

මහජන ආරක්ෂාව, මහජන සාමය හෝ මහජන සෞඛ්‍ය උදෙසා පාර්ශ්ව දෙදෙනන් කුමන හෝ පාර්ශ්වයකට මෙම ගිවිසුම පූර්ණ වශයෙන් හෝ එහි කොටසක් හෝ අදාළ කර ගැනීම අත්හිටුවිය හැකිය. මෙම අත්හිටුවීම, මෙන්ම එහි අවලංගු කිරීම හැකිතාක් ඉක්මණින් රාජ්‍යතාන්ත්‍රික මාර්ග ඔස්සේ අනෙක් පාර්ශ්වය වෙත දැනුම් දිය යුතුය.

10 වැනි වගන්තිය

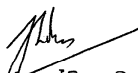
මෙම ගිවිසුම අනියම් කාල සීමාවක් සඳහා වලංගු විය යුතු අතර, මෙම ගිවිසුම බලාත්මක වීමට අවශ්‍ය දේශීය නෛතික අවශ්‍යතා ඉටුකර අවසන් බව එක්තෙක පාර්ශ්ව වෙත දැනුම් දෙන දෙවැනි රාජ්‍යතාන්ත්‍රික නිවේදනය ලැබූ දින සිට නිස්වැනි (30) දිනකින් බලාත්මක වනු ඇත.

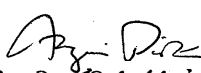
මෙම ගිවිසුම පාර්ශ්ව දෙක අතර අනෙකුත් අතිමතය පරිදි සංශෝධනය කළහැකි අතර, එය නිල වශයෙන් රාජ්‍යතාන්ත්‍රික මාර්ග ඔස්සේ ප්‍රකාශ කළ හැකිය.

සංශෝධන, මෙම වගන්තියේ 1 ඡේදයට අනුකූලව බලාත්මක විය යුතුය.

ඕනෑම පාර්ශ්වයකට ඕනෑම අවස්ථාවකදී රාජ්‍යතාන්ත්‍රික මාර්ග ඔස්සේ මෙම ගිවිසුම අවසන් කරන බව ප්‍රකාශ කළ හැකිය. නිවේදනය ලැබී දින අනුව (90) කට පසුව අවසන් වීම බලාත්මක වනු ඇත.

සිංහල, පෘතුගීසි හා ඉංග්‍රීසි භාෂා වලින් සියලුම පාඨ සමානව සත්‍යවත් වන ආකාරයෙන් මුල් පිටපත් දෙකකින් යුක්තව සකසා 2011 මාර්තු 07 වැනි දින දී කොළඹ දී අත්සන් තබන ලදී. අර්ථකථනයේ යම් අපසාරිතාවක් වෙතොත් ඉංග්‍රීසි පාඨය වලංගුව පැවතිය යුතුය.


ශ්‍රී ලංකා ප්‍රජාතාන්ත්‍රික සමාජවාදී ජනරජයේ/ආණ්ඩුව වෙනුවට


බ්‍රසීල සමූහාණ්ඩු ජනරජයේ ආණ්ඩුව වෙනුවට